MEMORIAL DESCRITIVO

AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE TEUTÔNIA

Obra: Construção dos Gavetários do Cemitério Municipal de Teutônia

Proprietário: Prefeitura Municipal de Teutônia

1.0 DESCRIÇÃO DA OBRA

O projeto consiste na realização de obra de construção de gavetários junto ao cemitério público municipal localizado na Vila Popular em Teutônia

A empresa deverá fornecer ART/CREA – Anotação de Responsabilidade Técnica ou RRT/CAU - Registro de Responsabilidade Técnica.

2.0 INSTALAÇÃO DA OBRA

Os materiais necessários para a execução da obra são de guarda e responsabilidade exclusiva do contratado, podendo ser depositados em local previamente determinado pelos responsáveis pelo cemitério municipal.

3.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1 Regularização e Terraplanagem:

Os serviços de remoção das estruturas e de materiais existentes deverão obedecer às normas da NR-18 e NR-35, devendo ser realizados somente por profissionais que possuam qualificação conforme o estabelecido por essas normas. Todos os treinamentos assim como os procedimentos de execução e segurança do trabalho serão de responsabilidade do contratado, devendo possuir profissional responsável técnico pela segurança no trabalho e respectivo documento que comprove a sua responsabilidade perante a obra.

A terraplanagem será realizada pela Prefeitura Municipal de Teutônia. Deverão ser respeitados os níveis apresentados nas plantas e a terraplanagem deverá apresentar planicidade e níveis adequados para que a regularização seja executada com a menor quantidade de material possível*. Por possuir baixo volume, as movimentações de terras são isentas de respirabilidade técnica.*

O resultado final deverá ser um solo devidamente apiloado e plano, apto a receber as estruturas posteriores.

Após a verificação do completo aplainamento e regularização no terreno dar-se-á o enlonamento do terreno para a posterior execução dos serviços.

OBSERVAÇÃO: ***ANTES DA CONSTRUÇÃO DO PRIMEIRO MÓDULO DEVERÃO, PARA CONDIÇÃO INICIAL DA EMISSÃO DA ORDEM DE SERVIÇO, ESTAR FINALIZADOS OS SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM E NIVELAMENTO DE TODOS OS NÍVEIS DO CEMITÉRIO, ASSIM COMO JÁ CONSTRUIDOS OS SEUS TALUDES E OS "PATAMARES" ONDE SERÃO EDIFICADOS OS GAVETÁRIOS.***

3.2 Das Contenções:

Após a terraplanagem e após a compactação inicial do solo deverão ser executadas as cortinas de contenção e as vigas de baldrame.

Deverá ser observada a perfeita solidarização entre as cortinas de contenção e as paredes em bloco de concreto grauteados em todos os pontos de encontro. Essa solidarização deverá ser realizada com barra de aço com diâmetro mínimo de 5 mm e comprimento de 40 cm. As esperas nas vigas de baldrame constituem-se de barras diâmetro 6.3 mm com comprimento de 50 cm espaçadas a cada 15 cm.

A cortina de concreto prevista deverá possuir no mínimo 15 cm de espessura na sua menor seção. Deverá ser armada com tela POP 5mm 15x15 ou equivalente superior. No tardoz e sopé da cortina deverá ser realizada drenagem no estilo dreno francês com encaminhamento dos resíduos às fossas do respectivo nível

Para o início destes serviços o terreno deverá apresentar a cotas que se aproximem as cotas finais de projeto. Não deverá ser utilizado equipamento que exerça sobre a contenção pressão ou força excessiva e que possa causar algum dano à estrutura, desta forma, é importante reafirma-se a importância da manutenção dos níveis do terreno.

Para a execução das cortinas utilizar-se- á como fundação estacas escavadas com diâmetro, armação e espaçamentos apresentados em projeto e sobre ela será executada a cortina. É fundamental que dentro da viga de baldrame já estejam embutidas as esperas que solidarizaram as vigas à cortina, garantindo o perfeito engastamento. A cortina deverá ser executada com pequena inclinação em direção ao aterro para que se garanta a segurança estrutural da mesma.

3.3 Radier:

O radier somente poderá se executado após a finalização de todas as tubulações enterradas. Deverá ser verificado antes da concretagem todos os níveis e caimentos das tubulações e deverão já ter sido devidamente executados as caixas de inspeção, passagem, fossas e elementos semelhantes. O radier deverá possuir juntas a cada 4 metros de comprimento preferencialmente em áreas que não se localizem dentro dos gavetários. O acabamento deverá garantir segurança sendo nem muito liso e nem excessivamente abrasivo. Somente poderá ser executado após a colocação da lona em todo o terreno.

3.4 Gavetários:

Após a execução do radier tem-se a execução dos gavetários. Importante a observação das estruturas de drenagem e ventilação apresentadas no projeto. A ventilação entre as gavetas dar-se á pela simples interligação em nível superior de tubo de 50 mm entre ela. A ventilação para o exterior por tubo de ventilação de 100 mm e dar-se á na gaveta central de cada módulo. Essa tubulação deverá transpassar a altura máxima do gavetário em pelo menos 1 metro e possuir conexão tipo Tê em sua extremidade, impedindo a entrada de água para o interior. *Toda e qualquer conexão voltada a eliminação de gases do interior da estrutura deverá contar com sistema de filtragem com carvão ativado*. Todas as conexões com acesso ao exterior deverão possuir mecanismos que impeçam a entrada de insetos ou animais de maior porte para o interior do gavetário.

A drenagem se dará através de drenos instalados dentro de cada gaveta e conduzido ás caixas de inspeção instados no nível inferior de cada gavetário. Da mesma forma que na ventilação em cada gaveta deverá ser instalada rede, ralo ou qualquer obstáculo físico que impeça a proliferação de insetos ou qualquer espécie para dentro dos gavetários.

As lajes deverão apresentar caimento em direção aos ralos para que os resíduos escorram por gravidade para dentro dos mesmos além de camada impermeabilizante garantindo, desta forma que não haja percolação de líquidos através das gavetas. A impermabilização será realizada com duas demãos de emulsão asfáltica. Em todas as lajes, inclusive na de cobertura.

A alvenaria deverá obrigatoriamente ser executada com tijolos maciços rebocados interna e externamente.

4.0 Pintura Interna:

As superfícies internas das edificações deverão ser convenientemente limpas, planificadas e preparadas para receber camada de tinta acrílica lavável, onde necessário e comprovada a existência anterior in-loco deverá ser aplicada pintura com tinta de qualidade sempre superior a já existente.

5.0 Pintura Externa:

A pintura externa deverá ser realizada após a remoção da tinta externa existente através de lixamento. As superfícies a receberem camada de pintura deverão se apresentar complemente livres de rugosidades, imperfeições ou qualquer tipo de irregularidades que prejudiquem o aspecto estético da edificação. Nas superfícies que apresentarem trincas, sinais de imperfeição ou falta de estanqueidade essas situações deverão receber o tratamento adequado antes da aplicação da nova camada de pintura. A pintura externa deverá ser realizada com tinta acrílica premium que garanta boa resistência aos raios solares.

6.0 **Cercamento:**

Deverá ser executado após a finalização das etapas anteriores o cercamento de todo o perímetro da área destinada a ampliação do cemitério. O cercamento deverá obedecer ao projeto já pré-definido respeitando a inclinação das gavetas e do terreno ao lado, procurando se ajustar ao máximo às condições existentes.

7.0 **Drenagem:**

A captação dos resíduos dar-se á por cada uma das fossas existentes em cada um dos níveis conforme projeto. Essas fossas, por sua vez encaminharão os resíduos para o sistema de tratamento inicial posicionado no nível mais inferior da ampliação e posteriormente analisados e encaminhados para tratamento adequado. A coleta destes resíduos dar-se -á através da caixa de retenção de efluentes posicionada no final do ramal de descarga.

As caixas de inspeção deverão ter volume entre 3 a 5 litros, enquanto as fossas o volume pode variar entre 30 a 40 litros. Devem ser construídas com material impermeável que não seja atacável pelo esgoto a ser gerado.

A ventilação e a exaustão deverão possuir filtro de carvão ativado para impedir a proliferação de mal odores e poluentes ao ambiente externo.

Todas as caixas de inspeção como as fossas devem ser estanques e por isso é recomendado a utilização de sistemas pré-fabricados. As caixas deverão ser assentadas de forma rígida, preferencialmente com concreto magro e apresentar tampas e aberturas que não proliferem mal odor e não permitam o ingresso de animais para o seu interior (lacradas). Cada caixa de inspeção possui um

tubo ventilador que deve transpassar o nível mais alto do gavetário conforme projeto, além de sistema de filtragem acima descrito, deverá possuir também impermeabilização do seu interior com manta asfáltica e camada de revestimento argamassado.

O tanque reservatório deverá estar posicionado de forma que a sua cota mais elevada esteja em nível inferior ao da caixa de inspeção mais baixa. Deverá possuir acesso lateral livre e pavimentado aos registros de saídas de efluentes e ser instalado em área de acesso restrito *devidamente sinalizada e impermeabilizada da mesma forma que as caixas de inspeção* de forma que em caso de vazamentos ou acidentes os resíduos não percolem diretamente para o solo. Os reservatórios deverão ser instalados sob cobertura de forma que não tenha contato direto com as águas provenientes da chuva.

OS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS (NECROCHORUME) E DEMAIS POLUENTES DECORRENTES DA ATIVIDADE DEVERÃO SER OBJETO DE ANALISE POSTERIOR PARA QUE O SEU TRATAMENTO SE ADEQUE AS NORMAS VIGENTES.

Teutônia, 17 de Dezembro de 2025.

MARCUS VINICIUS SPIANDORELLO:80330177087

Assinado de forma digital por MARCUS VINICIUS SPIANDORELLO:80330177087
Dados: 2026.03.09 09:01:02 -03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

Marcus Vinicius Spiandorello
Eng° Civil CREA-RS 159.823-D